

DOROTHEA;

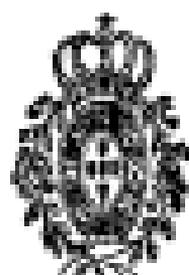
OU

A LISBONENSE INFELIZ.

NOVELLA ORIGINAL.

POR

E. A. F. S.



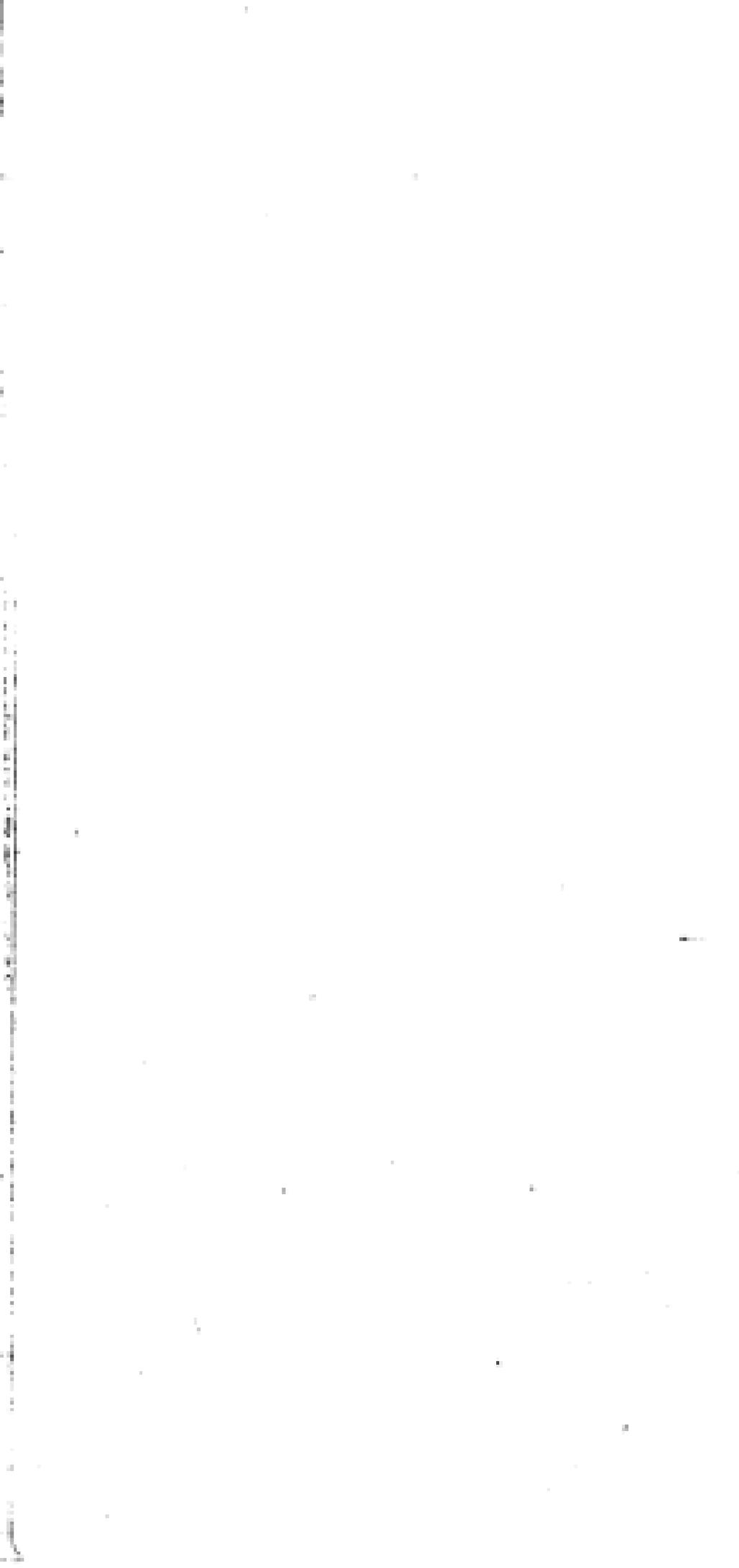
LISBOA:

NA IMPRESSÃO REGIA.

ANNO 1816.

Com Licença.

Vende-se na Loja de Livros de João Henriques na Rua Augusta N.º 1.



DOROTHÉA,

O U

A LISBONENSE INFELIZ.

NA Cidade de Toledo, em Hespanha, vivia hum illustre Cavalheiro por nome D. João Peres de Azurara, o qual sendo viuvo tinha huma unica filha; e para Mestreza della tomou para casa huma virtuosa Dama Portugueza, chamada Dorothéa, recommendavel por sua virtude, e talentos.

Vivia Dorothéa nesta casa quasi independente, pois que o seu merecimento de tudo a fazia crédora, sendo tão estimada quanto o merecia: o

seu honesto recolhimento, e todas as suas maneiras de proceder tinham agradado muito a D. João Peres, o qual por isso mesmo a amava ternamente com sinceridade de hum verdadeiro amigo. A Dama tinha vindo para sua casa por fallecimento de hum virtuoso Conego daquela Sé, em cuja companhia vivêra muitos annos; e este era o unico conhecimento que D. João Peres tinha de Dorothea, não se atrevendo a perguntar-lhe fundamentalmente quaes havão sido os motivos, que a separação de sua Patria; que tanto pôdia o respeito com que a olhava, certo de que o bom Conego não a estimára senão tivera para isso sobeja causa.

Hum dia porém (passados alguns annos que Dorothea estava exercendo o ministerio de Mestra) D. João Peres se animou a pedir a esta Dama lhe contasse o motivo, por que sahira de Portugal, por isso mesmo que não lhe ouvira jámais fallar em parentes; nem dar a esse respeito hu-

ma unica palavra no decurso de tantos tempos que a conhecia. Esta rogativa foi tão attenciosamente feita, que Dorothea, dando hum grande suspiro, e derramando algumas lagrimas, lhe pediu a dispensasse de hum tão terrivel sacrificio, qual era o de lhe contar os acontecimentos de sua vida.

Humta tal resposta não esperada fez viva impressão no animo do Cavalheiro, e o fez mais fortemente reiterar suas supplicas; o qual, vendo que Dorothea augmentava o pranto, não pôde contêr-se sem que suas lagrimas tambem se manifestassem de ternura, ainda antes de saber o motivo, por que a virtuosa Dama as derramava; a qual, vendo-se por todos os modos tão obrigada, suspendendo algum tanto mais os suspiros, assim começou a contar a historia de seus infortunios.

Como, ai de mim! poderei recordar-me dos infelices lances de minha vida, sem que novamente expe-

meiro momento de minha existência; mas bons cuidados mal entendidos; pois se he licito a huma filha, aliás respeitosa, e obediente, ajuizar das acções dos proprios pais a seu respeito, quando directamente influem nas obrigações da Religião, e no systema da Sociedade, eu direi com mágoa, e submissão, que elles preencherão muito mal os seus deveres para comigo, desde que eu comecçi a fazer perfeito uso de minhas faculdades intellectuaes.

Queridos objectos a quem devo a minha existência, perdoai a huma filha estas expressões pouco respeitadas: vós mesmos chegastes a conhecer esta verdade terrivel: eu não lanço sobre vós a causa toda de meus passis indecorosos. Dorothea geme curvada com o maior pezo; mas como a minha historia he huma lição para todos os que della tiverem noticia, se as donzellas devem aprender de mim a viverem com melindroso recato, aprendão de vós os pais a educallas nas maximas da virtude;

não seguindo huns ; e outros nossos exemplos , mas escarmentando por isso mesmo os erros , que hoje choramos sem remedio.

Pródigamente me enriqueceo a natureza daquelles bens , que constituem a ventura , ou a desgraça da maior parte das mulheres , conforme o bom , ou máo uso que delles fazem ; isto he , os talentos , e a formosura : dádiva terrivel quando não a ligamos á virtude. Os epithetos de bella , e de discreta bem cedo comecei a escutar com gosto ; e o merecer cada vez mais estes elogios , colloquei erradamente no lugar de minha verdadeira felicidade.

Sob pretexto de huma educação urbana , meus pais me mandarão ensinar a Musica , o Desenho , a Dança , e a Linguagem Franceza : não condemno estas artes , mas não se começa por ellas absolutamente a educação da mocidade ; e muito meço se julgue , que para se construir o grande edificio do homem Christão , se

Politico he sufficiente hum tão fraco alicerce.

Passai a adquirir alguns conhecimentos sobre a Historia , Chronologia , e Geographia , e a formar idéa do objecto de todas as mais Artes , e Sciencias em geral ; e com toda esta instrucção eu estava realmente tão ignorante , que ainda não sabia o que era necessario para ser virtuosa , e por consequencia feliz : com tudo , até esse tempo eu vivia no mundo com vaidade , porém sem crimes ; e caminhando por huma estrada viciosa , ignorava ainda pelo nome o que erão vícios .

A leitura era hum dos recreios , que muito me agradava : ella he com effeito de huma utilidade importante ; mas a mocidade , especialmente , não deve lançar mão com indifferença de todos , e quizesquer livros , particularmente os impresos em Paizes , onde os Censores não attendem mais que aos pontos propriamente de Política , segundo a Constituição do Governo ,

em que se achão; e por isso nos Paizes hereticos se consente os insultos por escrito contra a Religião Catholica, e nas Republicas as invectivas insolentes contra os Thronos. Eu li, por, quanto era bastante para considerar o caminho da verdadeira virtude como áspero, e cheio de difficuldades; quando não ha cousa mais suave do que trilhar tão aprazivel verdade; eu li quanto era de sobejo para me avivar paixões, que eu até alli quasi desconhecia; eu li, finalmente, e lendo aprendi a viver conforme o uso do mundo, seguindo o exemplo da maior parte, que he sempre o menos virtuoso.

As O'peras, as assembleas civis, e os passeios são outro objecto de meu recreio, cuja continuação he sempre perigoso baite, em que naufraga o baixel da virtude. Eu me gozei destes divertimentos tanto quanto os podia desejar.

Mas basta já de macular a memoria dos ternos pais, que perdi tal-

vêz aos golpes dos desgostos ; que-
lhes causei : elles não previrão as fu-
nestas consequencias da educação que
me dêrão : elles não fizeram mais do
que aquillo que quasi todos fazem ;
mas quasi todos errão como elles er-
rãrão ; e se nem sempre estes effeitos
são produzidos por aquellas causas ,
sempre semelhantes causas podem pro-
duzir taes effeitos.

... Castas donzellas , que chegardes
a saber esta historia , ; he para vossa
lição que principalmente a faço públi-
ca : Dorothea vai tornar-se hum ob-
jecto de escandalo ao vosso estado , e
sexo ; mas Dorothea ainda pertence
a especie humana , e ainda com jus-
tiça exige compaixão em suas fraque-
zas : olhai sempre para a causa pri-
maria de meus trabalhos , quando os
souberdes , a fim de evitardes qualquer
indiscreto procedimento por mais insi-
gnificante que elle vos pareça em sua
origem ; pois que hum unico passo
mal regulado , que dei em hum ins-
tante , me occasionou desgostos , pa-

ra os quaes apenas tem sido bastantes todos os annos de minha vida.

Contava eu pouco mais de quinze annos , quando vi pela primeira vez , n'hum sociedade em que me achava , a Guilherme , mancebo de muitos merecimentos ; e apenas os meus olhos se encontráráo com os seus , perdi o socego que até então tranquillamente gozava ; e começando a amalho , vi logo correspondida a minha paixão nascente , dando parabens a mim mesma por gozar em Guilherme hum amante , de que não se envergonhava o meu orgulho , e vaidade ; pois ainda que elle ignorava sua origem , se suppunha descendente de alguma nobre familia ; porque vivia a encargo de hum homem de bem , que em tudo o tratava como se fôra seu proprio filho , occultando-lhe , porém , a catastrophe que o pozera pupillo debaixo de sua protecção , e derramando ás vezes lagrimas quando se via importunado por Guilherme , para que lhe dissesse o nome , e qualidades

de seus pais, que este não conhecera, ficando sempre infructuosas as diligencias, que fazia por saber a genealogia de seus ascendentes.

Vinha a casa de meus pais por este tempo certa mulher velha chamada Caetana, a qual tinha alli entrada franca, e de quem não só meus pais, mas outras pessoas fazião bom conceito, tendo-a por humia mulher virtuosa. Esta mesma foi quem n'hum dia me entregou humia carta de Guilherme, e por sua mediação nos ficámos correspondendo com toda a facilidade.

Havia cinco, ou seis mezes que durava a nossa amorosa correspondencia, quando hum dia Caetana me disse que Guilherme lhe expuzera verbalmente, que pertendendo elle casar comigo achava nisso grandes difficuldades; pois que receava com toda a razão que assim meus pais, como o seu protector não consentissem em tal consorcio; que nestes termos se adiantára em preparar quanto se fazia

necessario para o nosso casamento, e que com effeito tudo estava preparado, e só faltava o meu consentimento; que a eu querer unir-me a elle deveria naquella mesma noite abandonar os láres paternos muito em segredo, ir para casa della Caetana, e no dia seguinte, depois de casada, participar a meus pais por huma carta o motivo de minha fuga, dando-lhe parte do meu novo estado.

Córei de péjo ouvindo huma tal proposta; e oxalá eu fizera castigar esta malvada hypocrita como merecia o seu crime. Expuz-lhe algumas difficuldades que achava no caso, especialmente a deshonra de fugir de casa paterna; porém esta diabolica serpente, valendo-se da falta de experiencia que eu tinha nas cousas do mundo, me determinou a dar hum passo, que me trouxe hum arrependimento sem remedio por toda a minha vida, e que foi a causa de poder verdadeiramente chamar-me infeliz.

A's duas horas da noite em pos-

to ; tempo assignalado por aquelle monstro em figura de mulher , fugi da casa de meus pais , levando sómente comigo o que tinha vestido , e juntamente dois preciosos anneis , e hums brincos de brilhantes das orelhas , dádiva què poucos dias antes havia recebido de meu pai.

Achei com effeito junto á porta da escada a minha conductora , acompanhada de hum rapaz , a qual , vendo-me assustada , e derramando algumas lagrimas , me animou com aquellas esperanças , que julgou capazes de desvanecerem em mim os justos receios do que o meu coração presagiava.

Andei por muitas , e diversas ruas , até que entrei n'hum bêco estreito , aonde era sua casa , na qual não achei mais do que huma banca , duas cadeiras quebradas , huma caixa , huma barra com seu colchão , e huma candêa accesa , trastes todos estes muito velhos , mettidos n'hum quarto que parecia huma enxovia , e cujas

paredes são tão brancas como o chão , apesar de estar bem çuja. A' entrada da porta apartou-se de nós o rapaz , nem eu mais o tornei a ver.

Disse-me Caetana , que me podia deitar ; mas eu cheic de huma profunda melancolia , e já arrependida , apenas me encostei sobre a cama , pensando na facilidade com que me tinha determinado.

Como isto se passava na estação do Estio , não tardou muito tempo que não chegasse a manhã ; e então começou a maldita velha a dizer-me , que eu era muito mal empregada em Guilherme , pois o conhecia havia muitos annos , e que nem elle pertendia casar comigo ; porém que hum rico cavalheiro Genovez , por nome Jacome , se achava totalmente captivo dos attractivos de minha formosura , e que era justamente para este , e não para Guilherme , que ella me tinha desinquietado da casa de meus pais.

Oh Ceos ! Pensai bem qual seria a minha desesperação : não posso recordar-me de tudo quanto lhe disse na força da minha justissima cólera : o certo he que lhe chamei quantos nomes me parecêrão capazes de exprimir os vicios de hum tal monstro ; mas ella , sem que cousa alguma a affligisse , me respondeo , que cedo seria bem sua amiga , quando gozasse a gentil presença do meu novo , e desconhecido amante.

Serião talvez seis horas da manhã quando batêrão na porta , e vi entrar hum estrangeiro , que com effeito era de huma agradavel physionomia : este era Jacome ; porém , que me importava o seu bom talhe , se eu não o amava !

Sentou-se elle junto a meu lado , usando para comigo de mil expressões carinhosas , que forão correspondidas com outros tantos desprezos da minha parte ; até que passados poucos minutos appareceo hum creado com hum taboleiro , em que vinha

almoço de chá, e algumas outras cousas mais em que pouco reparei. Retirou-se o creado; e tirando Jacome da algibeira hum papel, o desembrolhou, pondo-me no cóllo hum rico córte de seda de França, que eu desesperada pizei com os pés: córcou elle; e sem nada me dizer, começou a botar chá em huma chicára, que veio offerecer-me, na qual peguei para a atirar ao chão: então elle se levantou; e tomando o chapéo, me disse n'humã linguagem meia Portugueza, meia Italiana: = Em fim, senhora, como não posso vencer-vos com minhas finezas, sereis entregue ao vosso outro amante, e esse me vingará dos ultrages que me fazeis. = Sahio para a escada; e Caetana, que até então nem huma só palavra tinha dito, o foi acompanhar á porta. Eu comecei no mais enternecido pranto, por cujo motivo não appliquei o ouvido ao que os dois estavam dizendo em segredo, e só se despertou a minha curiosidade, percebendo estas pa-

lavras truncadas : = *Na minha quinta... huma sege... o Francisco... ainda que ella grite....* = Isto me excitou a curiosidade de querer ouvir mais; e como para gozar o intento me callei do choro em que estava, elles talvez me com cêrão a intenção, disserão mais a'guisa palavras muito em segredo, e Jacome se retirou.

Então Caetana, voltando para dentro, se chegou junto a mim, e me disse, que socorresse, pois bem codo veria Guilherme, a quem ella hia avisar do lugar em que eu me achava. Começou a exaltar o merecimento do meu amante, quando havia tão pouco tempo tanto o tinha abandonado: aconselhou-me lhe dissesse que eu fugi-a por me ver obrigada de meus pais a receber por esposo hum outro homem, e que este fóra o unico meio que achára para escapar a hum consorcio violentado: pediu-me segredo a respeito de Jacome; e com esta nova trapassa se despedio de mim, re-

commendando-me grande silencio; e deixando-me fechada á chave, sahio pela porta fóra para dar parte, dizia ella, de tudo o succedido a Guilherme.

Tanto que me vi só, comecci a desconfiar de tudo quanto passava com esta pérfida velha; e receando novos perigos, pois tinha ainda nos ouvidos aquellas soltas palavras, que pude ouvir a Jacome = *a minha quinta... ainda que ella grite*, etc. protestei fugir desta casa, aonde já então me considerava encarcerada; e como por mais que fiz diligencia para isso não pude arrombar a porta, determinei deitar-me de huma janella abaixo, que recbia luz de hum pequeno pátio de outro morador, assim porque me parecia haver daqui menos altura, do que da parte da rua, como mesmo por evitar o alvoroço que causaria no Povo hum tal successo; querendo antes que poucas pessoas de huma casa me valessem, e fossem tes-

remunhas desta acção, do que a multidão da plebe.

Cheia de resolução de morrer, ou vêr-me livre de tantas traições, me subi á janella; e largando-me pela parede abaixo com os pés unidos, consegui cahir sem perigo, se bem que sempre feri os braços, e rosto pela parede, por onde rocei fortemente o corpo na minha descida.

Ao estrondo da quêda acudio hum homem de dentro da casa, que se servia do pátco, o qual ficou cheio de admiração vendo-me alli; e com tanta caridade, como politica, me ajudou a levantar, e me recolheu, apresentando-me huma bacia com água, a fim de lavar as esfoladuras da pele, onde vertia algum sangue. Depois me perguntou se fôra por acaso, ou de proposito que acoitecêra aquella infelicidade, ao que eu lhe respondi que fôra de proposito; e que se elle, e sua familia erão pessoas virtuosas, em quem as desgraças do proximo causavão compaixão, me tivessem

occulta , sem dizerem a pessoa alguma nada do que tinham visto , e que vigiassem ao mesmo tempo o que se passava em casa de sua vizinha Caetana , assim como as pessoas que alli entrassem naquelle dia , até que eu , cobrando mais alentos , e socego de espirito , pudesse contar o que me acontecêra. A tudo assentio este bom homem , que era hum pobre , mas honrado çapateiro viuvo , e que não tinha mais pessoa alguma em sua companhia.

A's dez horas em ponto veio Caetana para casa , a qual tanto que abriu a porta , e não me viu , desceo apressadamente abaixo ao vizinho , em cuja casa eu estava , se tinha visto sair dalli alguma pessoa? Ao que o bom velho respondeu , que entretido com o seu trabalho pouco attendia ao que se passava na vizinhança ; e que por tanto não tinha reparado nisso. Immediatamente parou huma sege á entrada do bêco ; e fallando a velha com os lacaios , a dita sege se

retirou. Sahio Caetana para fóra ; e quando erão onze horas estava muito o seu pouco facto que tinha em casa.

Foi então que eu trémula, e chorosa me vi obrigada a declarar ao çapateiro parte de minha vergonhosa, e terrivel aventura, occultando-lhe, porém, quem eu era, e dizendo-lhe, que o receio de algum máo tratamento de meu pai me obrigava a buscar arrependida a casa de huma minha irma, casada com certo Cavalleiro, e o encarregue de lhe fazer entregar nesse mesmo dia huma carta, que era dirigida a Guilherme, a quem tinha intitulado meu Cunhado ; e para mais segurança escrevi-lhe no idioma Francez, em que lhe contava a verdade, tal qual ella tinha acontecido, e juntamente que quando elle me procurasse se flogisse meu Cunhado.

Partio o bom velho pessoalmente com a carta, pois que eu sabia a morada do meu amante, vindo este com

elle immediatamente; e vos affirmo; que ninguem saberia melhor do que Guilherme desempenhar o papel de hum homem, que reprehende o indecoroso procedimento de sua Cunhada.

Dimorei-me aqui até á noite; e então Guilherme me appareceu outra vez com huma mulher para esta me acompanhar; e depois partimos todos tres desta casa, e a poucos passos de distancia achei prompta huma sege, em que entrei com a tal mulher, e que nos conduzio a huma casa, que Guilherme para isto a promptára nessa mesma occasião.

Então he que eu, soltando as redêas ao pranto, roguei ao meu amante com mais lagrimas do que vozes, que obrasse comigo quanto hum homem de bem deve obrar por huma mulher apaixonada a seu respeito, e reduzida ao infeliz estado em que eu me achava; e Guilherme, certificando-me de suas honradas intenções, me prometteo portar-se como honra-lheiro. Ambos amaldiçoámos a infer-

nal furia Caetana, protestando perseguilla por meios licitos em qualquer parte aonde a descobrissimos; e com estes entretimentos de hum homem, a quem eu cegamente amava, se tranquillizou o meu espirito dos receios que me assustavão.

Temendo Guilherme que se descobrisse o lugar de minha residencia antes do tempo que elle julgava para isso conveniente, me fez conduzir á quinta de hum seu amigo, situada muito perto da Villa da Golegã, aonde me visitava algumas vezes; e começou a dispôr quanto julgou necessario para a celebração do nosso casamento, em que se apresentavão demoras, e difficuldades; pois que elle o queria fazer sem que o soubessem meus pais, nem o seu protector. Alli pois eu me achava sem que experimentasse talis de cousa alguma.

Hum dia á tarde, em que eu menos o esperava, me appareceu Guilherme; e notei que elle estava bastante perturbado: perguntei-lhe

a causa ; mas elle , mostrando tranquillizar-se , me respondeu , que os nossos negocios hião bem ; porém que era preciso que eu nessa mesma noite ficasse em outra quinta dalli duas leguas distante. Isto me assustou sobremaneira ; mas , em fim , desvanecidos os meus receios pelas expressões de hum homem , que eu julgava me tratava sincero amante , montei a cavallo , acompanhada delle unicamente.

Era já muito depois de noite quando atravessámos hum lugar , chamado Lamarosa ; e então desviando-se Guilherme comigo hum pouco da estrada , me fez parar , e me disse : (oh Ceos ! o sangue sinto gelar-se ao recordar-me de suas terríveis palavras.) = Dorothea , eu te tenho amado com hum fim honesto : não te aconselhei hum passo que deste tão indecoroso ; porém desculpei-o , persuadido de que a paixão que sentias a meu respeito a isso te obrigára. Teus pais já sabem tudo , pois que

eu mesmo lhe participei por huma carta, que tu estavas em meu poder, e que c. da serias minha esposa; mas não, falsa! depois dis o me informáção com provas de que eu não posso duvidar sem me julgar demente, de que D. Pedro Muntoz... = A este nome, assim como ao de falsa que elle me dava, fiquei tão admirada, como furiosa; porém Guilherme, sem que acabasse o fatal discurso, que tinha começado, me disse: = Ah, vil! imaginavas que passaria toda a tua vida occulto aquelle crime! Recebe pois o premio de queres que eu á força te possuísse manchada tão indignamente. = E levantando o braço, que estava armado de hum punhal, mo cravou no seio, sem me consentir tempo para a minha justificação.

A' violencia da dôr, e ainda mais do susto cahi do cavallo abaixo, nem mais dei acôrdo de mim senão quando me achei nos braços de alguns pastores, que me conduzirão á sua

pobre choupana, aonde pouco tempo depois appareceu hum barbeiro, que então fez as vezes de Cirurgião, curando-me a ferida, que sendo do lado direito foi muito superficial, e que para fallar mais propriamente só se lhe deveria chamar hum golpe por ter passado o ferro entre o braço, e o corpo; de maneira que persuadindo-se talvez Guilherme ter-me atravessado effricivamente o peito, e por tanto julgando que eu ficava morta, elle não me fez mais do que huma leve ferida.

Immediatamente me vi importunada pe'os circunstantes para lhes contar a causa desta desgraça; e eu que vendo-me tão deshumanamente tratada por hum amante, origem de meus trabalhos, mal podia fallar, e muito menos discorrer, assim mesmo os satisfiz do seguinte modo:

Disse-lhes que era filha de Francezes, porém nascida na Ilha da Madeira: que negocios de nossa casa tinham obrigado meus pais a irem a

França, deixando-me na mesma Ilha ao cuidado de hum creado casado, cuja mulher tambem servia em casa: que determinando-se meus pais a fazerem a sua residencia em Paris, me tinhamo escrevido para que eu na companhia do dito creado me transportasse aonde elles estavam: que eu embarcára n'humna Escuna para Lisboa, a cuja terra, chegando immediatamente, partira para ir em direitura á Cidade do Porto, aonde deveria achar pessoa, que me fizesse conduzir decentemente ao lugar que meus pais determinavão: que, finalmente, este creado, talvez movido de ambição, pretendêra assassinar-me, de que eu por felicidade escapára; e que elle fugira com a minha bagagem.

Esta ficção sendo, como foi, improvisada, a arranjei muito bem; porque deste modo mostrava eu não ter no Reino familia a quem pertencesse, e por isso me deixava em liberdade para obrar conforme eu julgasse me era mais conveniente.

Todos se consternarão com a minha historia, especialmente vendo-me chorar muitas lagrimas, que certamente derramava, cheia da mais viva paixão, como bem se pôde imaginar: e no dia seguinte me conduzirão a hum lugar chamado Payalvo; e alli em casa de hum honrado Lavrador, a quem contei de novo o mesmo successo, me demorei vinte dias, sendo tratada em todo este tempo com summa caridade.

Rogaci a este bom homem me deixasse partir para a Cidade do Porto, pois imagioei só comigo que talvez alli achasse modo de me accommodar por criada de alguma senhora; se bem que ao dito Lavrador lhe disse, que eu hia procurar hum Correspondente de meu pai para este me fazer transportar a França.

Fui acompanhada por dois criados desta casa, fazendo-me elles por ordem de seu amo as despesas da jornada gratuitamente; e com quatro dias de jornada cheguei á Cidade do Por-

to. Entrei n'hum estalagem , aonde immediatamente mandei chamar hum ourives , que me comprou hum dos meus aneis por oito moedas de ouro , ainda que elle valia muito mais , e eu dando huma moeda aos dois creados os despedi.

Agora pensai vós qual seria a minha afflicção , e cuidado achando-me n'hum estalagem , aonde tudo o que se compra he pezado a ouro , vendo-me só com o fato que tinha vestido em mim , e sem ainda saber como nem quando poderia melhorar a minha sorte , e sobretudo não tendo de idade mais que quinze annos , sem pratica alguma do mundo ; isto junto á paixão com que eu estava do procedimento de Guilherme , me fazia quasi enlouquecer : o meu sustento erão lagrimas , e o meu desaffogo suspirar continuamente.

Foi logo percebido de todos o meu desasocego ; e sendo perguntada pelo Estalajadeiro a respeito da causa , continuei com a fingida historia

da Ilha da Madeira ; porém não lhe disse que havia naquella Cidade do Porto Correspondente algum de meu pai , como tinha dito em Payalvo , mas sim suppri este artigo com dizer-lhe , que achando-me eu sem meios de transportar-me a França , pertendia servir de criada a alguma senhora até poder informar meus pais da minha situação.

Se o Estalajadeiro acreditou ou não a minha narração , eu o ignoro ; o que posso dizer he que elle (pois que a esta qualidade de gente só lhe importa os seus interesses) ficou carancado , e me perguntou quem he que lhe pagaria a despeza , que eu já tinha feito em dois dias que alli estava ; e segurando-lhe eu que para isso , e o mais que lhe pedisse ainda tinha dinheiro , ficou mais socegado ; mas por cautela veio dalli a pouco , e me apresentou hum rol do que eu até então devia , que importava em trez mil reis , para lho pagar , a que eu promptamente satisfiz.

Neste mesmo dia roguei a huma mulher, que alli appareceo, me acompanhasse aonde eu pudesse vender as poucas joias que já vos disse levára comigo; o que assim feito, comprei com algum desse dinheiro aquella roupa que julguei me era indispensavel; e incumbi diversas pessoas para me descobrirem hum lugar de criada, movendo a uns com a compaixão da minha fregida historia, e a outros com as promessas da recompensa.

Tres dias se passarão mais sem que pessoa alguma me procurasse para este fim; e eu começava já quazi a desejar da minha sorte, quando de repente me appareceo huma senhora Franceza, acompanhada de sua filha, para que eu propriamente a informasse do que lhe tinham contado a meu respeito, no que eu a satisfiz do modo que tinha adoptado; cuja historia tantas vezes repetida me punha nas circumstancias de a contar tão aq natural, e com tal desembaraço, que todos me acreditavão: eu já tinha

previsto muitas questões que para o futuro se me poderiam fazer, taes erão a respeito dos nomes de meus pais, emprego, e qualidades, assim como do sítio em que residira na Ilha da Madeira; e como eu noutro tempo tive grandes relações de amizade com huma senhora natural da mesma Ilha, a qual me tinha informado de tudo, e até mesmo das mais insignificantes bagatéllas, podia ostentar a ficção em toda a parte aonde o quizesse fazer.

Madama Grenier, (assim se chamava esta senhora) e Madamoiselle sua filha se mostrarão verdadeiramente enternecidas a meu respeito, derramando algumas lagrimas, o que me fez conhecer que ainda havia quem se compadecesse de meus trabalhos; e esta bella senhora antes de eu lhe pedir coisa alguma, me rogou quizesse acceitar a sua companhia por todo o tempo que me fosse precisa, e até mesmo me disse que se chamaria ditosa, se meus pais me permitissem que ella me ficasse contando no lugar de

sua filha. Passo em silencio as demonstrações que lhe dei do meu agradecimento. Eu parti para casa de Madama Grenier , sendo della estimada do mesmo modo que sua filha , com a qual liguei a mais sincera amizade.

Madama não se descuidou de escrever para Paris , a fim de informar meus pais , que ella alli suppunha , do que me acontecêra ; porem a resposta que recebo de suas amigas foi que não lhes era possivel descobrir taes pessoas ; eu fingia affligir-me , e Madama me assegurava que isto em parte a deixava contente por não ter occasião de largar-me da sua companhia.

Monsieur Grenier , esposo da minha benfeitora , tendo sido noutro tempo Negociante , por alguns revêzes da fortuna veio a tomar o officio de Mestre de Jogo de de florete ; e para melhorar de interesses tinha ido á Côte de Madrid , donde mandava todos os mezes boas porções de dinheiro , com que mantinha

decentemente a sua familia; e sua esposa occupava-se no exercicio de Costureira modista.

Havia sete mezes que eu estava nessa casa, quando Madama recebeu ordem de seu esposo para transferirse a Madrid com sua filha; pois que os lucros que se adquirião n'aquella Corte erão preferiveis aos da Cidade do Porto; porém ella deveria fazer caminho pela Cidade de Almeida, aonde acharia quem lhe ministra-se o necessario para toda a sua jornada cõmodamente.

Vendo Madama os trastes de sua casa; e carregando duas bestas de carga do que reservou, nos puzemos todas tres em caminho para Almeida, acompanhadas de dois homens para isso ajustados.

Ao mesmo tempo que chegamos a esta Cidade, recebeu Madama Grenier outra carta de seu esposo, na qual lhe dizia que elle se achava preso por causa de hum desafio, que tivera com hum Cavalheiro Hespanhol, o

que a poz em sustos, e cuidados ; e como ainda alli não tinha chegado a pessoa encarregada de sua conducção a Madrid , Madama se resolveo fazer a jornada a todo o risco , pois que levava dinheiro de sobejo para as despezas ; e o que mais a deterninou a isso foi apparecerem quatro Cavalheiros , acompanhados de dois criados , todos bem fornecidos de armas , que se nos offerecêrão a escoltar-nos até á Corte , aonde elles se dirigião.

Entrámos em huma caleça ; e com a mesma bagagem , com que sahimos do Porto , partimos de Almeida , tomando o caminho de Cidade-Rodrigo , ficando huma-noite nesta Praça de armas por causa da apresentação do nosso passaporte ; e no outro dia de madrugada continuámos a nossa jornada.

Estavamos cinco leguas distantes de Cidade-Rodrigo entre hum lugar chamado Moras verdes , e outro chamado La Puebla , quando de repente os quatro , que nós julgavamos

Cavalheiros, com os dois, que suppunhamos criados, se voltárão contra nós: e immediatamente disparando alguns tiros de pistola, matárão tres homens, donos das bestas que nos conduzião; ficando igualmente Madama Grenier no numero dos mortos; de maneira que de toda a nossa comitiva só eu, e Mademoiselle ficámos illesas.

Então dois ladrões dos desta quadrilha nos pozerão nas garupas de seus cavallos, em quanto os outros saqueavão nossas málas, e todos largando a estrada caminharão connosco talvez tanto como meia legua, até que nos conduzirão a huma pequena casa que havia na encosta de hum monte, sahindo a receber-nos huma velha fêa e negra, que mais parecia demonio do que mulher e a primeira coisa que disse para os ladrões: = Sejais bem vindos: dizei-me, lograstes a vossa empreza felizmente? = A que respondeo o que me conduzia: = Esta foi feita a salvo. = Descerão-nos dos cavallos e a que vinhamos

mais mortas que vivas, e a velha nos conduzio pela mão para dentro de casa; e levantando hum alçapão nos fez de-cer por huma escada a baixo; e depois de termos andado hum comprido corredor, nos achámos em huma grande casa subterranea, que recebia luz de huma fresta que tinha no tecto.

Aqui nos deixirão sós por alguns minutos, em que não fizemos mais que chorar amargamente nossa desdita, atéque entrando outra vez a velha pertendeo consolar-nos, dizendo-nos que nenhum mal nos aconteceria, antes sim que hiamos entrar de posse de hum immenso cabedal: que eu estava destinada para mulher de seu filho, e Madamoiselle para hum seu sobrinho; que nesse mesmo dia se celebrarião nossos casamentos sem mais ceremonias, que beberem todos á saude dos novos desposados. Disse-nos mais, que todos elles não voltaria a casa senão talvez alta noite; mas que ella nos ministraria quanto nos fosse

preciso. Com esta palavra me senti mais animada; e lançando-me de repente sobre a velha, gritei a Mademoiselle para que me ajudasse; pois neste caso devíamos, ou vencer, ou antes morrer, do que consentir n'hum tão terrível sacrificio.

Atámos a velha com as ligas de nossas meias, que foi o que tivemos mais prompto; porém sahindo ao corredor, achámos o alçapão fechado: voltámos a:raz a dizer-lhe nos dêste a chave; mas a maldita ateimou em afirmar que seus camaradas a tinham levado, e já a este tempo ella tinha desatado a ligadura das mãos com os dentes, e estava desatando a dos pés. A minha amiga hia perdendo quasi os sentidos com a afflicção; mas eu lhe dei hum grito com que a animei. Achámos huma corda; e com ella amarrámos fortemente a velha com as mãos prezas atrás das costas; e depois eu pegando em hum punhal que alli achei, me fui direita a ella, e lhe disse: = Já que nós não temos

aqui a esperar senão a morte : visto não pudermos fugir desta infernal caverna , tu tambem , ó malvada : não ficarias com vida. = E indo já para levantar o braço , ella gritou , dizendo-me : = Perdoa-me a vida que eu te dou a chave. = Apareceo esta com effeito , e eu lhe perdoei. Abrimos o alçapão , e sabimos para a rua ; sendo grande o nosso temor , e susto , por não sabermos aonde deveriamos dirigir os passos.

Andámos o resto da tarde , e toda noite com incrível trabalho , atravessando montes , fugindo sempre de caminho trilhado com medo de não sermos encontradas por aquelles deshumanos ladrões , até que já cansadas nos assentámos perto de hum pequeno ribeiro que descia de huma serr. Alli nos fartámos de chorar , julgando-nos sem remedio ; e então eu disse para Madamoiselle : = ah , querida amiga , quanto sinto os teus males ! Sim , tu és mais infeliz do que eu ! E talvez que eu seja a causa do Ceo

se mostrar tão irado contra ti , pois que te uniste a huma pessoa que tanto tem provocado a sua ira ! = Então lhe contei a minha verdadeira historia ; mas , ah ! quando eu esperava que a minha amiga me olhasse com horror , e desprezo (oh generosidade de huma alma grande !) ella se lança aos meus braços , me enxuga as lagrimas , me desculpa hum erro indisculpavel , e me promette em fim nunca mais abandonar-me voluntariamente .

Como nós tinhamos andado sempre em direitura a hum ponto certo , isto he , descrevendo a modo de huma linha recta ; nos persuadimos que estaríamos talvez algumas legoas distantes da infernal casa dos ladrões , e por isso deveríamos ir procurando alguma estrada ; a fim de vêmos se podíamos descobrir pousada , ou passageiros , que nos conduzissem a povoado ; o que assim fizemos ; mas com a infelicidade de serem as veredas que tomavamos tão pouco trilhadas por não serem estradas reais , que até ao

meio dia do seguinte dia nem huma só pessoa encontrámos, e então já cançadas, e desfallecidas, estava o nosso espirito tão abatido, que nos assentámos dispostas a recebermos a morte, que julgavamos infallivel neste lance. Ah! eu passo em silencio as ternas expressões, com que nos animavamos huma á outra para este indispensavel sacrificio devido ás leis da natureza; as nossas ultimas despedidas eu não as posso repetir.

Nós hiamos talvez quazi a entrar no immenso espaço da eternidade, quando dois homens se chegarão ao pé de nós, ficando muito admirados de nos acharem em tão solitario lugar; e vendo-nos tão destallegidas que mal podiamos respirar, nos puzerão nas garupás ndenses seus cavallos, dando-nos primeiro hum pouco de vinho a beber de huma borracha que trazião, o qual ainda que nos foi summamente util para conservar as forças, nos fez dampo ao estomago,

e nos obrigou a lançallo fóra pouco tempo depois.

Chegámos, em fim, por meia tarde a huma povoação chamada Centerrubio, e alli em casa de hum Clerigo fomos agazalhadas, e tratadas com toda a caridade.

Restabelecidas mais as nossas forças, contámos o que nos tinha succedido, o que poz a todos em grande admiração, espreialmente termos escapado de noite a sermos pasto dos lobos, que andavão por aquelles sitios; e lamentando todos a nossa desgraça, dérão parte á Justiça da terra.

O Juiz vendo que nós não tínhamos dinheiro para fazer a jornada que intentavamos até Madrid, nos mandou conduzir outra vez á Cidade de Almeida, acompanhadas de alguns homens armados, por ser esta jornada mais pequena que a de Madrid, e juntamente porque não tínhamos passaporte para passar adiante, pois que nos tinha sido roubado com as nossas malas.

Fizemos esta jornada em tres dias, e nos entregáramos ao Governador da Praça, que nos recebeu com toda a civilidade; e depois de dois dias de descanso, nos perguntou em que queríamos que elle nos fosse util? Então Madamoiselle lhe rogou nos mandasse outra vez para a Cidade do Porto, pois que tendo alli rezidido algum tempo talvez achasse abrigo até poder informar seu pai das desgraças acontecidas.

Este honrado Governador nos mandou acompanhar por alguns soldados, a quem deu ordem que nos ministrassem quanto nos fosse necessario; e viemos remettidas ao Chanceler, o qual depois de nos ouvir nos enviou a hum outro Ministro; mas este ultimo em lugar de nos remetter áquella casa, que Madamoiselle lhe nomeou, respondeo que a sua obrigação era de se informar primeiro, se aquillo que nós contavamos era, ou não verdade. Assentou em hum papel a nossa filiação, escrevendo quanto di-

zia respeito assim á minha historia, que já se sabe era a da Ilha da Madeira, como o que respeitava ao que nos havia acontecido com os ladrões; e nos designou hum quarto em sua casa; porém este, além de ser pouco decente, nelle eramos consideradas como postas em custodia, pois que ate havia ordem para sò elle Ministro nos fallar, e seus domesticos.

Cinco dias erão passados, quando elle nos mandou ir á sua presença, e alli quiz que cada huma novamente lhe repetisse quanto lhe havia dito no primeiro dia: fez-nos muitas perguntas, e em cada huma dellas nos observava attentamente; e finalmente me pergumou, se nos poucos dias que eu me demorára em Lisboa, tinha conhecido, ou ouvido fallar em N... este era o nome de meu pai.

Julgai bem qual seria o meu sobresalto; porém sem me perturbar lhe respondi que eu não tivera tempo de fazer conhecimento com pessoa alguma, pois que de bordo da Escuna,

que me conduzio da Ilha, partira logo em direitura para a minha jornada. Elle me perguntou o nome da Escuna, assim como o do Capitão, ao que eu lhe respondi promptamente; porque taes repostas já havia muito tempo que as tinha prevenido.

Mandou então o Ministro que nos retirássemos outra vez ao nosso quarto; e nós recando, era bem de suppor, que eu hia a ser conhecida, nos determinámos fugir desta casa, o que executámos nesse mesmo dia, tanto que foi noite; e como junto a este nosso aposento havia huma guarda-roupa, d'alli tirámos dois vestidos, pertencentes a hum filho do dito Ministro; e se bem que isto foi hum furto, a necessidade do nosso destarce, e não a inclinação ao roubo foi quem nos moveo; além de que em seu lugar deixámos os nossos vestidos, que não suppunhamos de menor valor.

Deste modo vestidas em traje de homem saímos desta casa; e como

o Governador de Almeida nos tinha dado duas peças de seis mil e quatrocentos reis, e o Chanceller do Porto trez mil e duzentos, e não nos havia sido preciso até então gastar coisa alguma desse dinheiro; fomos para huma hospedaria nessa noite para alli concertarmos o que havíamos fazer no outro dia de madrugada, pois logo suppozemos se farião exactas diligencias por nos alcançarem.

Estavão assistindo nos quartos da mesma hospedaria huma companhia volante de comediantes, dançarinos, e equilibristas Hespanhóes, os quaes inquirindo-nos, lhes dissemos que eramos musicos Italianos castrados, que tínhamos vindo a Portugal. Tanto eu como Mademoiselle fallavamos perfeitamente a linguagem Italiana. Quizerão elles ouvir-nos cantar; o que fizemos; e como, além de sabermos soffriavelmente os preceitos da Muzica, tínhamos bellissimas vozes, a Companhia ficou mais satisfeita, e nos rogou quizessemos aggre-

gar-nos á sua comitiva ; pois que elles partião no outro dia de madrugada para Castello-Branco, aonde huão assentar por alguns dias o seu theatro até elegere a casa certa ; e assim decorendo com elles ganharíamos a proporção de nosso trabalho, e habilidade. Aindaque nós bem julgavamos que ficaríamos l-gradas, mette do-nos com tal gente, assim mesmo accetámos de boa vontade huma tal offerta ; e no outro dia muito cedo partimos todos, cujo total erão dez pessoas ; a saber ; seis homens, em cujo numero nós estavamos, duas mulheres, hum rapaz, e huma rapariga.

Chegadas que fomos com a nossa nova sociedade a Castello-Branco, começámos a exercitar-nos na vida de Comediantes, para o que tinhamos hum bello geito ; mas o peor era que ao fazer de contas tudo se reduzia a hum rol de despesas, de maneira que pouco ou nada recebiamos : assim mesmo estivemos nesta cidade dois mezes, e já nos determinayamos a

abandonar esta corja de gente desmoralizada, quando a Companhia se determinou a levantar o theatro, e partir para Madrid para se reformar de gente.

Então se resolveo a minha amiga a que seguissemos a Companhia até Madrid, a fim de procurar seu pai naquella Corte, que era bem natural já estivesse solto da prisão; e portanto continuámos na sociedade dos Comediantes.

Pozemo-nos a caminho, e sem maior incommodo chegámos a Madrid; porém como a desgraça nos perseguia, achámos a noticia de que Monsieur Grenier, estando já a ponto de sahir solto pelo crime do desaffo, ferira na cadeia outro prezo; e que poucos dias depois, conhecendo o novo crime em que incorrêra, illudira hum Guarda, e fugira da prisão em trage de mulher, de que não houvera mais noticia. Isto fez derramar novas, e abundantes lagrimas á pobre Mademoiselle; e senão fôra eu

animalla para soffrer tantos revezes da sorte , certamente teria succumbido á força da sua justa dôr.

Em Madrid desajustarão-se os socios da Companhia ; e nós ambas com dois mais entrámos no exercicio do Theatro daquella Corte ; e ainda que o salario não era muito vantajozo, assim mesmo nos chegava para passarmos decentemente , e até mesmo para jantarmos algum dinheiro. Como os nossos dois camaradas já nos crão conhecidos , allugámos todos quatro huma casa , e alli nos estabelecemos.

Ainda que não fosse conforme ao nosso genio , e educação as maneyras de viver destas pessoas de theatro , a necessidade nos obrigava a fazermos profissão deste genero de vida , nem certamente pensavamos já em seguir outro ; pois que para qualquer parte que olhavamos não viamos se não difficuldades , e só tratavamos de nos aperfeiçoarmos nesta arte , afim de podermos melhorar os nossos interesses.

Hum dia de ensaio parti eu para o theatro , e Mademoiselle ficou em casa , pois que não entrava na representação da Peça. Voltei primeiro que os meus camaradas já depois de noite ; e chegando á nossa moada , não vi a minha amiga : isto não me admirou ; pois como nós com o traje de homem tínhamos tomado o desembaraço , poderia ella ter sahido fosa ; porém a porta aberta ! ... corri as casas todas ; e indo a hum quarto interior olhei para huma parede , e vi nella humas letras negras , que parecião terem sido escriptas com carvão : oh Ceos ! mas que li eu ! = *A morte vai separar para sempre Mademoiselle da sua fiel amiga Dorothea. Foge depressa desta casa ; nem mais hum instante aqui te demores , e cuidadosamente te occultá á todo o mundo ; porque...* = Esta oração incompleta , junto com o malfeito das ultimas letras , que pouco se podião conhecer , bem mostrava alguma grande , e repentina catastrophe ,

que acontecera á infeliz; mas que deveria eu fazer? As palavras = Foge depressa desta casa, nem mais hum instante aqui te demores, e cuidadosamente te occulta a todo o mundo = não erão para se desprezarem, e por isso não fiz mais que abrir o nosso bahú, e tirar de dentro o nosso dinheiro, pois que entre nós ambas tudo era commum, e fazer muito á pressa huma trouxa do fato que pude.

Sahi deste sitio, e logo me dirigi a huma hospedaria, para alli só reflectir o que deveria fazer, aonde me demorei tres dias, evitando o mais que me foi possível o ser vista de pessoa alguma. A vida de Comediante, por isso mesmo que era tão pública, estava para mim acabada; mas em que ganharia eu o sustento! Eu tinha, he verdade, duzentos pezos duros; mas esse dinheiro não me havia durar sempre. Eufim, no cabo de tres dias sahi desta hospedaria, e fui allugar huma pequena casa, tanto para não ter occasião de ser tão vista,

como mesmo para seguir economia na minha despesa, que me era tão necessaria. Determinei-me, finalmente, a servir algum Cavalheiro, tendo toda a cautela em viver o mais retirada que pudesse, até vêr se se me proporcionava meios de ganhar o sustento fóra de Madrid.

Deitei minhas inculcas; e passados dois mezes, me appareceo hum cômodo de criado, para servir o Padre Manoel Sanches, que vós conhecestes muito bem, Cónego desta Sé, para onde elle estava a partir; de que fiquei transportada de alegria por ter occasião opportuna de sahir da Corte, sonda eu julgava todo o meu perigo, segundo o fatal aviso que tinha lido.

Como o meu gesto feminil, falla, e falta de barba não se podia contrafazer, eu me inculquei Italiano castrado, mas que abominava a vida de homem de theatro; o que o Padre Sanches muito approyou, promettendo-

me a sua protecção, que com effeito sempre experimentei.

Havia já onze annos que eu estava na companhia deste bom Clerigo, que muito me estimava, e de huma criada velha que havia em casa chamada Luzia, quando eu hum dia, movida de superior impulso, me cheguei junto a elle, e prostrada a seus pés, entre lagrimas, e suspiros, lhe contei a historia da minha vida sem omittir coisa alguma, declarando-lhe ao mesmo tempo que era mulher. Então eu o vi derramar lagrimas a meu respeito, e levantando-me nos braços tratar-me com tanta docilidade quanto não posso expressar. Oh que saudaveis conselhos que me deo! Que reflexões me fez fazer! Elle, enfim, me ensinou a conhecer as grandes verdades de que eu até então não tinha tratado. Dorothea, enfim, com esta conferencia toda moral, que durou talvez mais de quatro horas, renasceu n'hum nova mulher.

Eu me vesti logo por ordem do

Padre Sanches com habitos propios do meu sexo, protestando não os tornar mais a trocar; e passei a escrever a meus Pais huma carta cheia de arrependimento, em que outra coisa lhe não pedia mais do que o perdão da minha offensa, e a sua benção como signal de estar perdoada. Esta carta deo-se a pessoa capaz de a entregar em mão propria; porém a resposta que obtive, foi que minha Mãi mortêra hum anno depois de minha ausencia, e meu Pai nove annos depois de minha Mãi; que huma unica irmã, que eu então de xára na idade de cinco annos, poucos mezes antes da morte de meu Pai casára com hum Cavalheiro Inglez, e com elle se retirára depois a Inglaterra, levando consigo todos os bens da nossa casa.

Chorei amargamente, e ainda choro a morte de meus ternos Pais, especialmente porque supponho que os desgostos, que lhes causei, lhes abbreviárão a vida.

Continuei na companhia do meu Padre Sanches sem já temer coisa alguma do mundo; não porque me fiasse em protecções terrenas; mas porque desenganada começava a olhar com indiferença tudo quanto era caduco, e temporal; e dois annos depois que recebi a funesta noticia da morte de meus Pais, perdi tambem o abrigo do meu Bemfeitor, pois que pagou com a vida o ultimo tributo á natureza.

Em seu Testamento me deixou seiscentos pezos duros. Não era necessario isso, para que os seus beneficios me despertassem ao reconhecimento: eu lhe sou devedora de coisas superiores a quanta riqueza elle me poderia deixar.

Na falta do meu bom Padre me appareceo a vossa illustre, e virtuosa casa, aonde o Ceo me deparou quanto excede a esfera de meus desejos, sem que eu mereça coisa alguma de tantos beneficios quantos experimento; e vos affirmo que viveria perfeitemen-

te feliz (se no mundo se pode tal conseguir) senão fossem as saudades dos ternos Pais , as do meu Protector , o virtuoso Padre Sanches , e a terrivel lembrança da minha fiel amiga Madamoiselle Jaquelina.

Jaquelina ! (Exclamou admirado D. João Peres.) Que nome dizeis ! Ah , vós he que fostes a primeira companheira nos trabalhos da Baroneza de Veletri , da minha Bemfeitora ! Sim , eu me recordo agora de ella me ter fallado em parte de vossas aventuras ; mas consternado com a narração da vossa historia não me recordava de Jaquelina.

Como ? (Disse Dorothea) Ah ! Acaso vive ainda a filha de Madama Grenier ?

Sim , vive. (Respondeo o Cavalheiro.) Ella he hoje em dia casada com o illustre Barão de Veletri , Ministro de ElRei de Napoles , que actualmente rezide junto a ElRei de Hespanha : ella se acha com seu es-
so em Madrid ; e vós bem cedo tereis

o gosto de abraçar essa amiga, a quem eu devo até a própria vida, e della sabereis que os vossos trabalhos são nada em comparação dos que ella passou até gozar a felicidade que hoje disfruta.

F I M.

N. B. *Brevemente se publicará a Novella intitulada: Jaquelina, ou a Baroneza de Veletti.*

TERMO BIBLIOGRÁFICO

DOROTHEA, ou a Lisbonense infeliz : novella original, / por E.A.F.S. – Lisboa : na Impressão Regia, 1816

L. 6616⁶ P.



Caminhos do Romance

Brasil - Séculos XVIII e XIX



Projeto Temáticas
FAPESP

Título: Dorothea, ou A Lisbonense Infeliz

Fonte: Biblioteca Nacional de Lisboa

Outras obras em:

www.caminhosdoromance.iel.unicamp.br